

# SONDAGEM INDUSTRIAL

## RIO GRANDE DO SUL

**Janeiro de 2018**
**EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA**

Indicador	DEZ/17	JAN/18	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	<b>39,6</b>	<b>52,8</b>	<b>48,5</b>	Crescimento em relação ao mês anterior
NÚMERO DE EMPREGADOS	<b>47,3</b>	<b>53,0</b>	<b>47,7</b>	Queda em relação ao mês anterior
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	<b>63,0</b>	<b>66,0</b>	<b>70,2</b>	Aumento no grau médio em relação ao mês anterior
UCI EFETIVA-USUAL	<b>41,8</b>	<b>43,9</b>	<b>42,8</b>	Abaixo do usual no mês
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	<b>43,4</b>	<b>48,1</b>	<b>51,2</b>	Redução em relação ao mês anterior
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	<b>48,5</b>	<b>49,7</b>	<b>52,7</b>	No nível planejado

**EXPECTATIVAS**

Indicador	JAN/18	FEV/18	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	<b>59,6</b>	<b>60,8</b>	<b>54,5</b>	Crescimento
QUANTIDADE EXPORTADA	<b>54,5</b>	<b>55,1</b>	<b>52,0</b>	Crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	<b>55,5</b>	<b>55,1</b>	<b>49,2</b>	Crescimento
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	<b>58,2</b>	<b>59,0</b>	<b>52,5</b>	Crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	<b>56,7</b>	<b>54,6</b>	<b>47,6</b>	Queda da intenção

**Indústria inicia 2018 em alta**

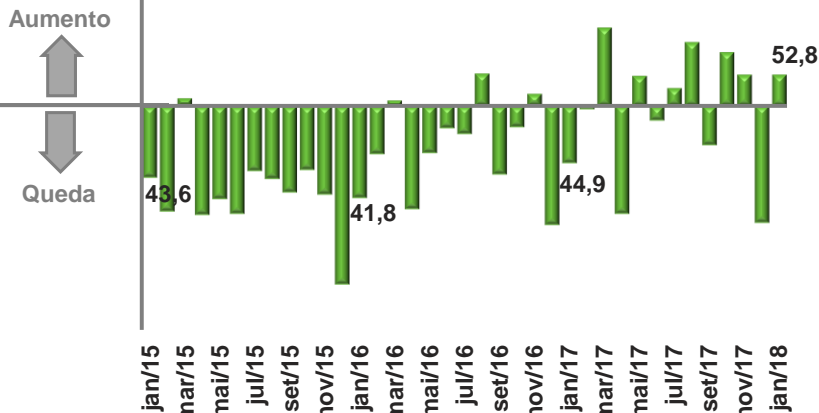
O ano começou bem para a indústria gaúcha e tudo indica que a trajetória de recuperação persistirá nos próximos meses: a produção e o emprego aumentaram, a capacidade ociosa diminuiu, os estoques se mantiveram no nível planejado pelas empresas e as perspectivas são favoráveis.

O índice que mede a evolução da produção em relação ao mês anterior ficou em 52,8 pontos em janeiro. A última vez que, no primeiro mês do ano, o índice ficou acima de 50 pontos, que revela expansão em relação ao mês anterior, foi em 2013. Da mesma forma, o índice de emprego, com 53,0 pontos, mostrou o primeiro crescimento no mês em oito anos. O melhor desempenho anterior, em 2011, foi de estabilidade (50,5 pontos).

A ociosidade continuou caindo, mas seguiu acima do nível normal. O indicador de UCI em relação ao usual subiu de 41,8 em dezembro para 43,9 pontos em janeiro, ficando no maior nível para o mês desde 2014 e mais próximo do usual (50 pontos). Em média, a indústria gaúcha operou com 66% de sua capacidade em janeiro, três p.p. acima do mês anterior, mas abaixo dos históricos 67,2% para o mês.

A Sondagem trouxe outro dado positivo: a indústria gaúcha iniciou o ano com estoques ajustados. O índice de evolução foi de 48,1 pontos, revelando queda dos estoques ante dezembro de 2017. Esse resultado fez com que o índice de estoques planejados pelas empresas atingisse 49,7 pontos, muito próximo dos 50 pontos (nível planejado).

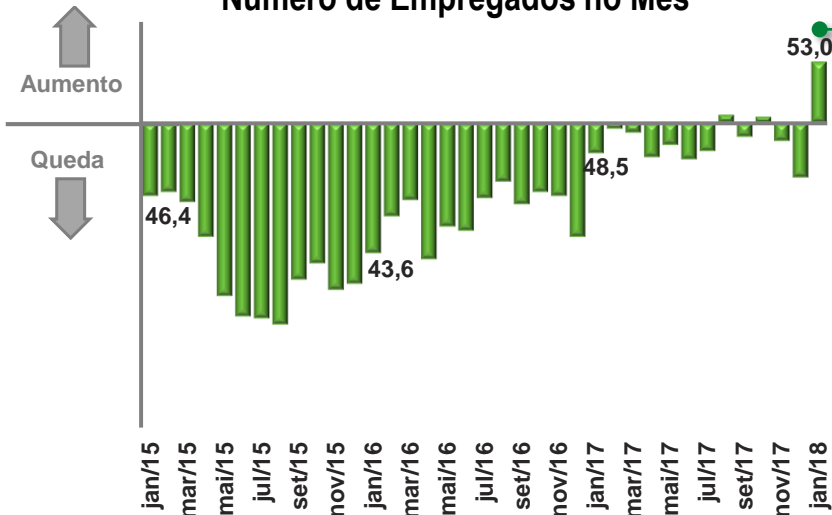
### Volume de Produção no Mês



*O índice não superava os 50 pontos no primeiro mês do ano desde 2013.*

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

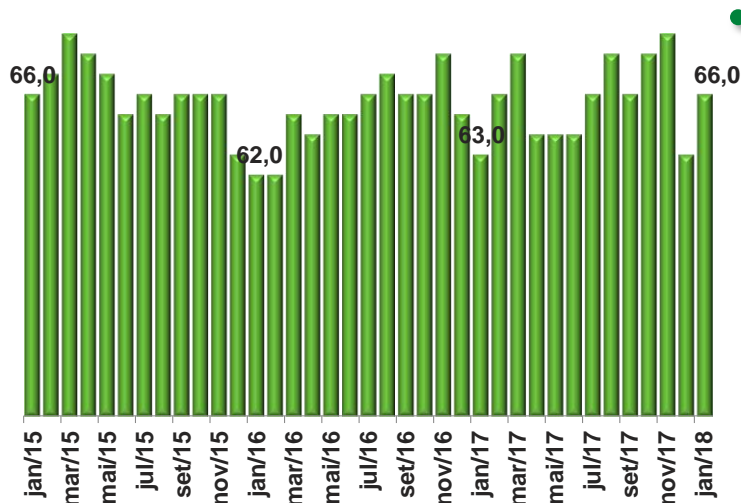
### Número de Empregados no Mês



*Primeiro crescimento no mês em oito anos.*

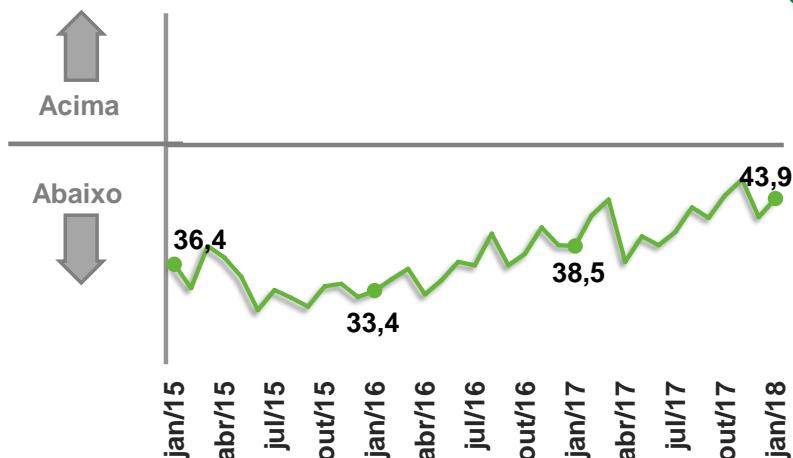
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

### Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



*A UCI aumentou, mas continuou abaixo dos históricos 67,2% para o mês.*

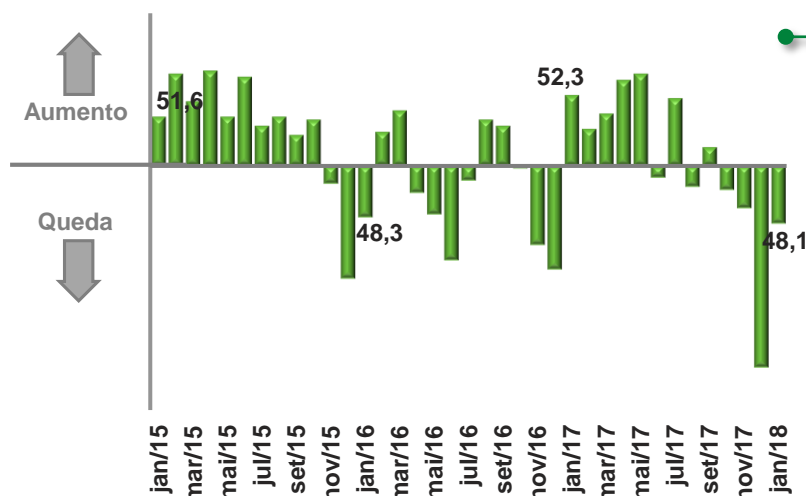
### UCI Efetiva em Relação ao Usual



*O índice, no maior nível para o mês desde 2014, mostrou UCI abaixo do usual, mas cada vez mais próxima.*

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

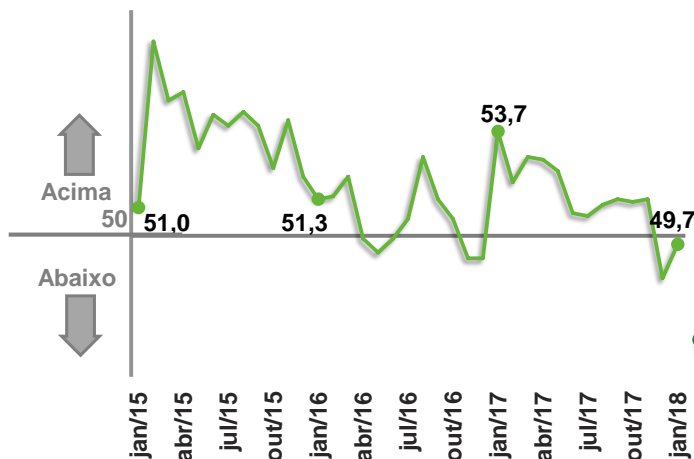
### Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



*Os estoques caíram pelo quarto mês seguido.*

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

### Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



*Os estoques estão no nível planejado pelas empresas.*

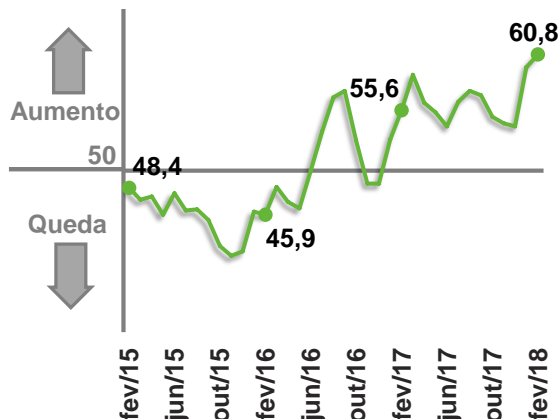
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

### EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

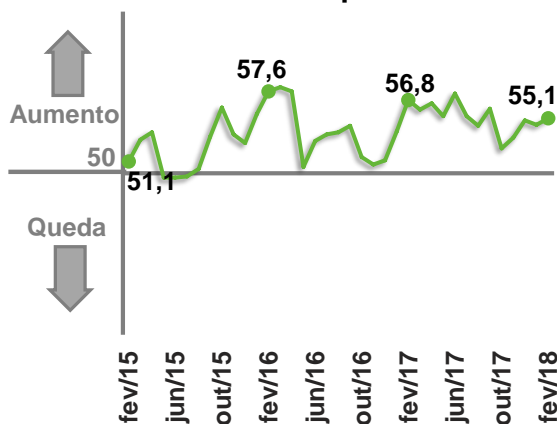
Todos indicadores de expectativas para os próximos seis meses continuaram acima dos 50 pontos e de suas médias históricas. Eles mostram que o setor espera aumento da demanda (60,8 pontos), inclusive a externa (55,1 pontos). Como consequência, as perspectivas são de aumentos do emprego (55,1 pontos) e das compras de matérias-primas (59,0 pontos).

O índice de intenção de investimento ficou em 54,6 pontos em fevereiro, 2,1 abaixo de janeiro, mas 7 pontos acima da média histórica. Acima de 50 pontos, o índice revela que a intenção de investir entre as empresas é majoritária: 56,9%. Mas mostra também que ainda é grande o percentual de empresas que não pretendem: 43,1%.

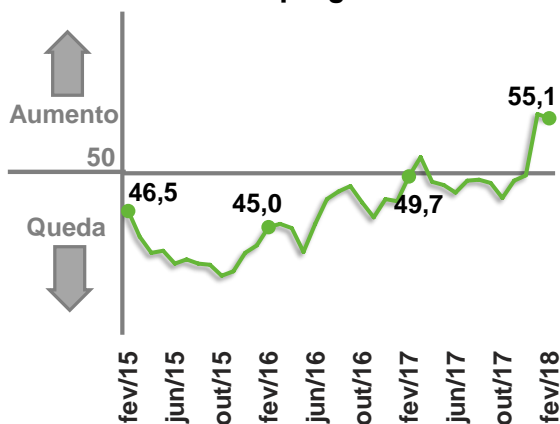
#### Demanda



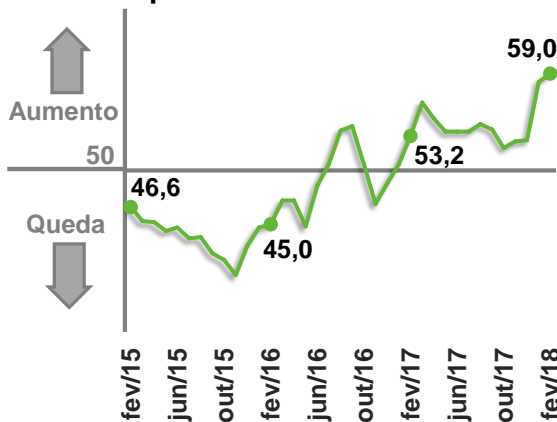
#### Quantidade Exportada



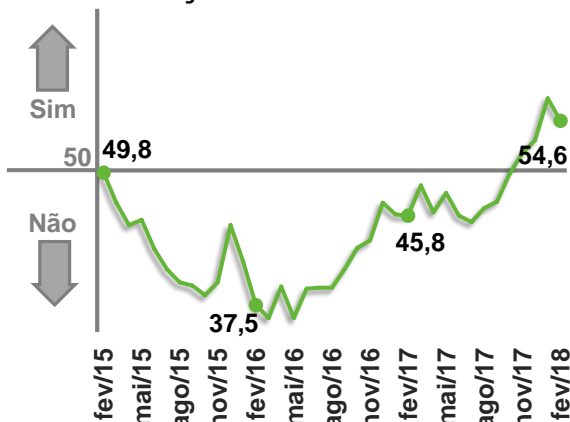
#### Número de Empregados



#### Compras de Matérias Primas



#### Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

**Perfil da Amostra – RS:** 210 empresas sendo 51 pequenas, 71 médias e 88 grandes.

**Período de Coleta:** 1 a 16/02/2018.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>